



Concurso Público para provimento de cargos de
Agente Técnico
Administrador

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'AT02', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

00001-0001-0001

ASSINATURA DO CANDIDATO

P R O V A

Conhecimentos Básicos
Conhecimentos Específicos
Discursiva - Redação

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
 - contém a proposta e o espaço para o rascunho da redação.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova Discursiva - Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Em hipótese alguma o rascunho da Prova Discursiva - Redação será corrigido.
- A duração da prova é de 4 horas para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas, e fazer a Prova Discursiva - Redação (rascunho e transcrição) na folha correspondente.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS BÁSICOS****Língua Portuguesa**

Atenção: Considere o texto abaixo para responder às questões de números 1 a 9.

Segundo o filósofo americano Michael Sandel, da Universidade Harvard, estamos em uma época em que todas as relações, sejam emocionais, sejam cívicas, estão tendendo a ser tratadas pela lógica da economia de mercado. Diz ele que passa da hora de abrir-se um amplo debate sobre o processo que, "sem que percebamos, sem que tenhamos decidido que é para ser assim, nos faz mudar de uma economia de mercado para uma sociedade de mercado". Já chegamos a ela? Felizmente ainda não, mas estamos a caminho.

A economia de mercado é o corolário da democracia no campo das atividades produtivas. Mas o que seria uma "sociedade de mercado"? É uma sociedade em que os valores sociais, a vida em família, a natureza, a educação, a saúde, até os direitos cívicos podem ser comprados e vendidos. Em resumo, uma sociedade em que todas as relações humanas tendem a ser mediadas apenas pelo seu aspecto econômico.

Sandel reafirma sempre que, com todos os seus defeitos, o mercado ainda é a forma mais eficiente de organizar a produção e de distribuir bens. Reconhece que a adoção de economias de mercado levou a prosperidade a regiões do globo que nunca a haviam conhecido. Enfatiza, também, que, junto a essa economia de mercado, vem quase sempre o desenvolvimento de instituições democráticas, ambas baseadas na liberdade. Os riscos apontados são, segundo ele, de outra natureza. Ele alerta para o fato de que, por ser tão eficiente na economia, a lógica econômica está invadindo todos os outros domínios da vida em sociedade.

(Adaptado de: Jones Rossi e Guilherme Rosa. **Veja**, 21 de novembro de 2012. p. 75-77)

1. O filósofo citado no texto

- (A) censura certa tendência das economias de mercado em sociedades mais desenvolvidas, que acabam interferindo no mercado interno de nações menos privilegiadas economicamente.
- (B) defende uma eventual sociedade de mercado caracterizada pela evolução das relações econômicas, em que tudo, incluindo-se até mesmo os valores, deve ser comercializado.
- (C) reconhece o valor da economia de mercado, porém se preocupa com a tendência atual de comercialização dos valores sociais, fato que tende a desvirtuá-los.
- (D) aceita a interferência das regras da economia em todos os campos da atividade humana, ainda que seja necessário incluir os valores sociais nas mesmas condições de bens e de produtos.
- (E) afirma que a liberdade democrática presente em uma sociedade de mercado justifica a comercialização, tanto de bens e de produtos, quanto dos valores que norteiam essa sociedade.

2. Conclui-se corretamente do texto que
- (A) sociedades bem desenvolvidas são aquelas que conseguem valorizar as relações humanas de acordo com as leis da economia de mercado.
 - (B) valores sociais vêm se transformando, atualmente, em objetos de transações comerciais, segundo a lógica de mercado.
 - (C) economia de mercado e sociedade de mercado são conceitos que se fundiram atualmente, pois o preço direciona todas as transações de compra e venda.
 - (D) sociedade de mercado é aquela que recebe, atualmente, os benefícios conjuntos da economia e da democracia, gerados pela economia de mercado.
 - (E) relações humanas podem ser objetos habituais de negociação entre partes interessadas, em respeito à liberdade democrática vigente na economia de mercado.

3. Em relação ao 2º parágrafo, é correto afirmar:
- (A) insiste na importância econômica prioritária dos fenômenos sociais.
 - (B) traz informações referentes ao filósofo citado anteriormente.
 - (C) retoma a importância do atual desenvolvimento econômico.
 - (D) contém uma opinião destinada a criticar o que vem sendo exposto.
 - (E) introduz esclarecimentos necessários à compreensão do assunto.

4. *A economia de mercado é o corolário da democracia no campo das atividades produtivas.*
- A constatação que justifica a afirmativa acima, considerando-se o contexto, está na
- (A) lógica econômica que abrange as relações humanas existentes na sociedade.
 - (B) prosperidade observada em várias regiões do globo.
 - (C) abrangência mundial de uma economia de mercado.
 - (D) liberdade em que se baseia a economia de mercado.
 - (E) organização e na distribuição de bens a todas as regiões do planeta.

5. *Os riscos apontados são, segundo ele, de outra natureza.* (último parágrafo)
- A outra natureza* a que se refere o filósofo diz respeito
- (A) ao desenvolvimento econômico resultante da comercialização de quaisquer bens, inclusive os valores cívicos, observado em várias regiões do globo.
 - (B) à ausência de um amplo debate sobre as vantagens obtidas por uma sociedade de mercado ao adotar as regras estabelecidas pela economia de mercado.
 - (C) aos novos rumos a serem definidos em uma sociedade democrática, no sentido de que suas instituições preservem os valores cívicos.
 - (D) à atual tendência observada na sociedade em mediar todas as relações humanas pela lógica da economia de mercado.
 - (E) a um eventual comprometimento da liberdade democrática que caracteriza a economia de mercado, caso esta seja transformada em uma sociedade de mercado.



6. Identifica-se noção de causa no segmento grifado em:

- (A) ... por ser tão eficiente na economia, a lógica econômica está invadindo todos os outros domínios da vida em sociedade.
- (B) ... sem que tenhamos decidido que é para ser assim, nos faz mudar de uma economia de mercado para uma sociedade de mercado.
- (C) Felizmente ainda não, mas estamos a caminho.
- (D) ... em que os valores sociais, a vida em família, a natureza, a educação, a saúde, até os direitos cívicos podem ser comprados e vendidos.
- (E) ... com todos os seus defeitos, o mercado ainda é a forma mais eficiente de organizar a produção...

7. ... "sem que percebamos, sem que tenhamos decidido que é para ser assim, nos faz mudar de uma economia de mercado para uma sociedade de mercado".

O segmento transcrito acima constitui

- (A) resumo de todo o desenvolvimento posterior do texto.
- (B) transcrição exata das palavras do filósofo citado no texto.
- (C) hipótese contrária ao que havia sido afirmado anteriormente.
- (D) insistência em uma afirmativa que enumera vantagens da época moderna.
- (E) dúvida quanto ao valor econômico de certos produtos estabelecido pelo mercado.

8. De acordo com o texto, o segmento grifado nas frases abaixo que se refere à expressão "sociedade de mercado" é:

- (A) Mas o que seria uma "sociedade de mercado"? (2º parágrafo)
- (B) ... que nunca a haviam conhecido. (3º parágrafo)
- (C) ... estamos em uma época em que todas as relações... (1º parágrafo)
- (D) Sandel reafirma sempre que, com todos os seus defeitos... (3º parágrafo)
- (E) Já chegamos a ela? (1º parágrafo)

9. Já chegamos a ela? (1º parágrafo)

O verbo flexionado nos mesmos tempo e modo em que se encontra o grifado acima, considerando seu emprego no texto, está em:

- (A) ... que, junto a essa economia de mercado, vem quase sempre o desenvolvimento de instituições democráticas...
- (B) Felizmente ainda não, mas estamos a caminho.
- (C) ... que a adoção de economias de mercado levou a prosperidade a regiões do globo...
- (D) ... sem que tenhamos decidido...
- (E) Os riscos apontados são, segundo ele, de outra natureza.

10. *Muitos economistas acreditam que o mercado não altera a qualidade ou o caráter dos bens.*

A opinião de muitos economistas é verdadeira quando se trata de bens materiais.

Bens materiais são aparelhos de televisão ou carros.

Não é verdade quando se trata de bens imateriais, por exemplo, os valores sociais.

As afirmativas acima estão devidamente articuladas em um parágrafo, com clareza e correção, em:

- (A) Contudo muitos economistas acreditam que o mercado não altera a qualidade ou o caráter dos bens, é uma opinião verdadeira quando se trata de bens materiais. Como os aparelhos de televisão ou carros. Mas também não é verdadeira referindo-se a bens imateriais; por exemplo os valores sociais.
- (B) De acordo com a crença de muitos economistas, o mercado não altera a qualidade ou o caráter dos bens. Essa opinião é verdadeira em relação aos bens materiais, tais como aparelhos de televisão ou carros; não é verdade, porém, quando se trata de bens imateriais, como são, por exemplo, os valores sociais.
- (C) O mercado não altera a qualidade ou o caráter dos bens, diz a opinião verdadeira dos economistas que acreditam nela. Quando se trata de bens materiais, quer dizer, aparelhos de televisão ou carros; não é verdadeira porque se refere aos valores sociais, ou bens imateriais, por exemplo.
- (D) Muitos economistas concordam com a crença que o mercado não altera a qualidade ou o caráter dos bens materiais; tal como os aparelhos de televisão ou os carros. Que é opinião verdadeira, porém não sendo assim quando se referem os bens imateriais, por exemplo, como valores sociais.
- (E) A qualidade ou o caráter dos bens não altera o mercado, onde está a crença verdadeira de muitos economistas. Com a opinião que os bens materiais, aparelhos de televisão ou carros; não acreditando ser verdade para os bens imateriais, como valores sociais, por exemplo.

Atenção: Considere o poema abaixo para responder às questões de números 11 a 13.

O rio

*Ser como o rio que deflui
Silencioso dentro da noite.
Não temer as trevas da noite.
Se há estrelas nos céus, refleti-las.*

*E se os céus se pejarem de nuvens,
Como o rio as nuvens são água,
Refleti-las também sem mágoa
Nas profundidades tranquilas.*

(Manuel Bandeira. **Poesia completa e prosa**.
Rio de Janeiro. Nova Aguilar: 1993. p. 285)

11. O poeta

- (A) considera a participação dos seres humanos na natureza, por estarem submetidos a uma série ininterrupta de acontecimentos rotineiros.
- (B) se volta para o necessário respeito aos elementos da natureza, como garantia de uma vida tranquila, sem sobressaltos inesperados.
- (C) demonstra desencanto em relação aos problemas cotidianos, por sua habitual ocorrência a exemplo da natureza, sem qualquer solução possível.
- (D) alude à fatalidade do destino humano sujeito a contínuas alterações, semelhantes às impostas pela natureza a um rio, que flui incessantemente.
- (E) propõe adaptação às circunstâncias da vida, sejam elas favoráveis ou não, as quais devem ser analisadas e, principalmente, aceitas.



12. Considere as afirmativas abaixo:

- I. O poema se desenvolve em forma de mandamentos, especialmente em razão do emprego de formas verbais de infinitivo.
- II. Percebe-se corretamente uma atmosfera onírica nos versos *que deflui/Silencioso dentro da noite*, em oposição à realidade mostrada em *E se os céus se pejam de nuvens*.
- III. O verso *Como o rio as nuvens são água* introduz comparação que corrobora a visão exposta no poema.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II.
- (D) II e III.
- (E) III.

13. O emprego de **ser** no 1º verso indica

- (A) aproximação do sentido do infinitivo histórico ou narrativo.
- (B) suavização de uma ordem imprescindível.
- (C) substituição do imperativo, mantendo-se a noção de ordem.
- (D) intenção de evidenciar o sujeito oculto da ação verbal.
- (E) destaque do agente da ação verbal, para evitar ambiguidade.

Atenção: Considere o texto abaixo para responder às questões de números 14 a 18.

A justiça é o tema dos temas da Filosofia do Direito por conta da força de um sentimento que atravessa os tempos: o de que o Direito, como uma ordenação da convivência humana, esteja permeado e regulado pela justiça. A palavra direito, em português, vem de directum, do verbo latino dirigere, dirigir, apontando, dessa maneira, que o sentido de direção das normas jurídicas deve ser o de se alinhar ao que é justo.

O acesso ao conhecimento do que é justo, no entanto, não é óbvio. Basta lembrar que os gregos, para lidar com as múltiplas vertentes da justiça, valiam-se, na sua mitologia, de mais de uma divindade: Têmis, a lei; Diké, a equidade; Eirene, a paz; Eunômia, as boas leis; Nêmesis, que pune os crimes e persegue a desmedida.

No mundo contemporâneo o Direito tem uma complexa função de gestão das sociedades, que torna ainda mais problemático o acesso ao conhecimento do que é justiça, por meio da razão, da intuição ou da revelação. Essa problemática não afasta a força das aspirações da justiça, que surge como um

valor que emerge da tensão entre o ser das normas do Direito Positivo e de sua aplicação, e o dever ser dos anseios do justo. Na dinâmica dessa tensão tem papel relevante o sentimento de justiça. Este é forte, mas indeterminado. Daí as dificuldades da passagem do sentir para o saber. Por esse motivo, a tarefa da Teoria da Justiça é um insistente e contínuo repensar o significado de justiça no conjunto de preferências, bens e interesses positivados pelo Direito.

(Celso Lafer. **O Estado de S. Paulo**, A2, Espaço aberto, 18 de novembro de 2012, trecho)

14. O segmento que condensa a ideia desenvolvida no texto é:

- (A) *Este [o sentimento de justiça] é forte, mas indeterminado.*
- (B) *A justiça é o tema dos temas da Filosofia do Direito por conta da força de um sentimento que atravessa os tempos...*
- (C) *A palavra direito, em português, vem de directum, do verbo latino dirigere, dirigir, apontando, dessa maneira, que o sentido de direção das normas jurídicas deve ser o de se alinhar ao que é justo.*
- (D) *No mundo contemporâneo o Direito tem uma complexa função de gestão das sociedades...*
- (E) *Essa problemática não afasta a força das aspirações da justiça, que surge como um valor que emerge da tensão entre o ser das normas do Direito Positivo e de sua aplicação, e o dever ser dos anseios do justo.*

15. Identifica-se corretamente no 2º parágrafo

- (A) comentário que se opõe ao conceito dicionarizado da palavra *direito*, transcrito no parágrafo anterior.
- (B) conclusão imediata do raciocínio cujo desenvolvimento consta do 1º parágrafo.
- (C) ressalva em relação ao que se lê no 1º parágrafo, com um raciocínio que embasa a restrição apresentada.
- (D) acréscimo de nova tese, que será desenvolvida paralelamente ao assunto exposto no 1º parágrafo.
- (E) comparação entre a concepção atual de justiça e a sua aplicação entre os gregos na antiguidade.

16. ... para lidar com as múltiplas vertentes da justiça...

O verbo que exige o mesmo tipo de complemento que o da frase acima se encontra em:

- (A) *A palavra direito, em português, vem de directum, do verbo latino dirigere...*
- (B) *... o Direito tem uma complexa função de gestão das sociedades...*
- (C) *... o de que o Direito [...] esteja permeado e regulado pela justiça.*
- (D) *Essa problemática não afasta a força das aspirações da justiça...*
- (E) *Na dinâmica dessa tensão tem papel relevante o sentimento de justiça.*



17. Substituindo-se o segmento grifado nas frases abaixo por outro, proposto entre parênteses ao final, o verbo que poderá permanecer corretamente **no singular** está em:
- (A) *tem papel relevante o sentimento de justiça.* (os sentimentos de justiça)
- (B) *o de que o Direito [...] esteja permeado e regulado pela justiça.* (as normas do Direito)
- (C) *que torna ainda mais problemático* (as complexas funções de gestão)
- (D) *A justiça é o tema dos temas* (As vertentes da justiça)
- (E) *Essa problematidade não afasta a força* (Esses dilemas da ordem jurídica)

18. No mundo contemporâneo o Direito tem uma complexa função de gestão das sociedades, que torna ainda mais problemático o acesso ao conhecimento do que é justiça, por meio da razão, da intuição ou da revelação.

Considerando-se o segmento acima, a afirmativa que NÃO condiz com a estrutura sintática é:

- (A) trata-se de período composto por coordenação.
- (B) **o Direito** e **que** exercem função de sujeito, no período.
- (C) **gestão** e **acesso** são palavras que possuem, igualmente, complemento nominal.
- (D) **ainda mais problemático** é um termo que exerce função de predicativo.
- (E) o termo **por meio da razão, da intuição ou da revelação** tem sentido adverbial.

19. *Existem vários critérios para aferir a igualdade. A igualdade é um conceito complexo. A igualdade não se confunde com o igualitarismo. O igualitarismo defende que todos devem ser iguais em tudo. O igualitarismo rejeita a diversidade da condição humana.*

As afirmativas acima estão articuladas com clareza e correção, mantendo-se o sentido original, em:

- (A) A igualdade não se confunde com o igualitarismo, sendo um conceito complexo. Esse defende que todos devem ser iguais em tudo, apesar dos vários critérios para aferir a igualdade; porém, rejeitando a diversidade da condição humana.
- (B) A igualdade é um conceito complexo, porque existem vários critérios para aferir-lhe. O igualitarismo, defendendo que todos devem ser iguais em tudo, não se confunde com eles, ao rejeitar a diversidade da condição humana.
- (C) Por ser um conceito complexo, existem vários critérios para aferir a igualdade. Esta não se confunde com o igualitarismo, que defende que todos devem ser iguais em tudo, rejeitando, assim, a diversidade da condição humana.
- (D) Conceito complexo, visto que existem vários critérios para aferir a igualdade, não se confunde com o igualitarismo, em que defende que todos devem ser iguais em tudo. Tal como o igualitarismo rejeita, portanto, a diversidade da condição humana.
- (E) Defendendo que todos devem ser iguais em tudo, o igualitarismo rejeita a diversidade da condição humana, como a igualdade. Conceito complexo, por existirem vários critérios para aferir a igualdade, não se confundindo com o igualitarismo.

Atenção: Considere o texto abaixo para responder às questões de números 20 a 24.

Comunicação

O público leitor (existe mesmo!) é sensorial: quer ter um autor ao vivo, em carne e osso. Quando este morre, há uma queda de popularidade em termos de venda. Ou, quando teatrólogo, em termos de espetáculo. Um exemplo: G. B. Shaw. E, entre nós, o suave fantasma de Cecília Meireles recém está se materializando, tantos anos depois.

Isto apenas vem provar que a leitura é um remédio para a solidão em que vive cada um de nós neste formigueiro. Claro que não me estou referindo a essa vulgar comunicação festiva e efervescente.

Porque o autor escreve, antes de tudo, para expressar-se. Sua comunicação com o leitor decorre unicamente daí. Por afinidades. É como, na vida, se faz um amigo.

E o sonho do escritor, do poeta, é individualizar cada formiga num formigueiro, cada ovelha num rebanho – para que sejamos humanos e não uma infinidade de xerox infinitamente reproduzidos uns dos outros.

Mas acontece que há também autores xerox, que nos invadem com aqueles seus best-sellers...

Será tudo isto uma causa ou um efeito?

Tristes interrogações para se fazerem num mundo que já foi civilizado.

(Mário Quintana. **Poesia completa**. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1. ed., 2005. p. 654)

20. Infere-se corretamente do texto:

- (A) constatação amarga de que os autores, mesmo aqueles que são aceitos pelo valor de sua obra, somente conseguem manter seu sucesso enquanto estão vivos, desaparecendo da memória do público leitor quando morrem.
- (B) desencanto em relação ao instável comportamento do público diante de alguns autores, apesar do reconhecido valor de sua produção escrita, pois toda e qualquer obra pode tornar-se apropriada para a individualização dos leitores.
- (C) dúvida em relação ao discernimento do público quanto ao valor literário das produções de determinados autores de sucesso, em razão de serem poucos os leitores que realmente se destacam num grupo em que todos dividem as mesmas aptidões.
- (D) anuência a leitores que se deixam conduzir pela opinião da maioria, aceitando as opiniões e compartilhando os mesmos interesses do grupo em que estão inseridos, no sentido de preservação da identidade e dos valores coletivos.
- (E) juízo desfavorável quanto à produção de alguns autores superficiais e sem originalidade, considerando-se que a comunicação entre autor e leitor só será realmente produtiva se houver um processo de identificação, com base em interesses similares de ambos.



21. *Será tudo isto uma causa ou um efeito?*

A resposta correta à interrogação acima está em:

- (A) despreza-se uma leitura profunda, por ser necessariamente solitária, em oposição ao pertencimento a um grupo caracterizado por semelhanças.
- (B) é possível diferenciar a qualidade da obra de autores ainda vivos e a daqueles que já morreram, pela procura do público leitor.
- (C) observa-se que a maioria dos leitores prefere integrar-se em uma coletividade homogênea, o que justifica o sucesso de autores já mortos.
- (D) existe estreita correlação entre leitores que se contentam com uma leitura trivial e autores de assuntos repetitivos, sem originalidade.
- (E) há uma possível individualização dos leitores dentro de sua coletividade, mesmo que seja a partir de leituras comuns nem sempre originais.

22. *Claro que não me estou referindo a essa vulgar comunicação festiva e efervescente.*

O vocábulo a deverá receber o sinal indicativo de crase se o segmento grifado for substituído por:

- (A) leitura apressada e sem profundidade.
- (B) cada um de nós neste formigueiro.
- (C) exemplo de obras publicadas recentemente.
- (D) uma comunicação festiva e virtual.
- (E) respeito de autores reconhecidos pelo público.

23. *Tristes interrogações para se fazerem num mundo que já foi civilizado.*

A forma verbal grifada acima tem sentido semelhante a

- (A) precisar fazer.
- (B) serem feitas.
- (C) precisa ser feitas.
- (D) virem sendo feitas.
- (E) vier a ser feitas.

24. *... para a solidão em que vive cada um de nós...*

O segmento grifado acima preencherá corretamente a lacuna da frase:

- (A) Muitas obras, se regozijam os leitores mais exigentes, nem sempre se transformam em sucesso de vendas.
- (B) A leitura aguça o espírito crítico do leitor, e também ensina e distrai, levando-o a um mundo de fantasias não se esgotam.
- (C) Alguns temas os leitores se reportam são encontrados frequentemente em obras direcionadas para uma leitura rápida e superficial.
- (D) O gosto da leitura é completo quando os leitores se identificam com as ideias do autor em boa parte daquilo eles também creem.
- (E) Os autores estamos falando são aqueles que se preocupam em estabelecer uma real comunicação com seu leitor.

25. As normas de concordância verbal e nominal estão inteiramente respeitadas em:

- (A) Alguns dos aspectos mais desejáveis de uma boa leitura, que satisfaça aos leitores e seja veículo de aprimoramento intelectual, estão na capacidade de criação do autor, mediante palavras, sua matéria-prima.
- (B) Obras que se considera clássicas na literatura sempre delineia novos caminhos, pois é capaz de encantar o leitor ao ultrapassar os limites da época em que vivem seus autores, gênios no domínio das palavras, sua matéria-prima.
- (C) A palavra, matéria-prima de poetas e romancistas, lhe permitem criar todo um mundo de ficção, em que personagens se transformam em seres vivos a acompanhar os leitores, numa verdadeira interação com a realidade.
- (D) As possibilidades de comunicação entre autor e leitor somente se realiza plenamente caso haja afinidade de ideias entre ambos, o que permite, ao mesmo tempo, o crescimento intelectual deste último e o prazer da leitura.
- (E) Consta, na literatura mundial, obras-primas que constitui leitura obrigatória e se tornam referências por seu conteúdo que ultrapassa os limites de tempo e de época.

**Legislação**

26. Considere as atribuições do Subprocurador-Geral para Assuntos Administrativos:
- I. Assistir o Procurador-Geral de Justiça no desempenho de suas funções.
 - II. Coordenar o recebimento e a distribuição dos processos oriundos dos Tribunais, entre os Procuradores de Justiça com atuação perante os respectivos colegiados, obedecida a respectiva classificação ou designação.
 - III. Promover a cooperação entre o Ministério Público e as entidades envolvidas com a atividade penal e não criminal.
 - IV. Colaborar na elaboração de minutas de anteprojetos de lei sobre matéria de interesse do Ministério Público.
 - V. Coordenar a elaboração de proposta orçamentária do Ministério Público e encaminhá-la ao Procurador-Geral de Justiça.
- Está correto o que se afirma APENAS em
- (A) I e IV.
 - (B) II, III e V.
 - (C) I, III e V.
 - (D) IV e V.
 - (E) III, IV e V.
-
27. São órgãos de execução na organização do Ministério Público:
- I. A Corregedoria-Geral do Ministério Público.
 - II. O Conselho Superior do Ministério Público.
 - III. A Procuradoria-Geral de Justiça.
 - IV. As Promotorias de Justiça.
 - V. O Procurador-Geral de Justiça.
- Está correto o que se afirma APENAS em
- (A) I, II e III.
 - (B) II e V.
 - (C) I, III e V.
 - (D) IV e V.
 - (E) II e IV.
-
28. Para manifestar-se em agravo de instrumento interposto no Tribunal de Justiça contra decisão de primeira instância proferida em ação judicial na qual o órgão do Ministério Público é parte, considera-se intimação pessoal a realizada
- (A) pessoalmente por Oficial de Justiça cumprindo mandado judicial.
 - (B) por carta com aviso de recebimento.
 - (C) por carta precatória.
 - (D) com a entrega dos autos com vista.
 - (E) por carta de ordem.
-
29. Compete ao Colégio de Procuradores de Justiça
- (A) decidir sobre a remoção compulsória de membro do Ministério Público, por motivo de interesse público, mediante representação do Procurador-Geral de Justiça.
 - (B) aprovar, por maioria absoluta, a proposta do Procurador-Geral de Justiça para excluir, incluir ou modificar as atribuições das Promotorias de Justiça ou dos cargos dos Promotores de Justiça.
 - (C) decidir sobre avaliação de estágio probatório de Promotor de Justiça e de seu vitaliciamento.
 - (D) indicar o nome do mais antigo membro do Ministério Público para promoção e remoção por antiguidade.
 - (E) aprovar os pedidos de permuta entre membros do Ministério Público.
-
30. Caio da Silva ofereceu representação ao Promotor de Justiça do Consumidor da Comarca de Manaus para investigar a venda de gasolina adulterada em postos de combustíveis da cidade. Instaurado o inquérito civil e esgotadas as diligências para apuração dos fatos, o órgão do Ministério Público em manifestação fundamentada propendeu pelo arquivamento dos autos. Considerando a não confirmação da promoção de arquivamento pelo Conselho Superior, é correto afirmar que
- (A) os autos do inquérito civil voltam ao Promotor de Justiça para o prosseguimento das investigações.
 - (B) os autos serão encaminhados ao Procurador-Geral de Justiça para a propositura de ação civil pública.
 - (C) os autos serão encaminhados ao Subprocurador-Geral de Assuntos Jurídicos com recomendação para a designação de outro Promotor de Justiça para prosseguir nas investigações.
 - (D) será expedida recomendação, sem caráter vinculativo, ao Promotor de Justiça para prosseguir as investigações.
 - (E) será designado outro Promotor de Justiça, preferencialmente, dentre os membros da Promotoria de Justiça Especializada para o ajuizamento da ação.

**Conhecimentos Específicos**

31. No começo do século XX, uma obra intitulada *As Funções do Executivo* introduz um novo conceito de autoridade nas organizações. A obra sugere que a autoridade passe a ser considerada como função da anuência do grupo, e não mais como função do cargo, como pregado pelas teorias existentes até então. Uma decorrência dessa mudança é que

- (A) a liderança passa a ser exercida por meio da autoridade.
- (B) o chefe passa a ser o líder.
- (C) a influência do grupo, bem como a ambiental, deixam de ter peso no exercício da liderança.
- (D) a aceitação da autoridade assume o lugar da imposição desta.
- (E) as organizações passam a ser vistas como sistemas não cooperativos.

32. Dentre as vantagens de se utilizar um fluxograma destaca-se a de

- (A) evitar a padronização da representação dos métodos e procedimentos administrativos.
- (B) usar convenções e simbologias tornando necessária a análise de um especialista em métodos administrativos para sua leitura.
- (C) ser praticamente isenta de erros, por representar um sistema fechado.
- (D) ressaltar as etapas críticas da operação, evitando a dispersão de uma visão global, por ser focado nos detalhes do processo.
- (E) permitir o rápido entendimento de qualquer alteração proposta nos sistemas existentes, por mostrar claramente as modificações introduzidas.

33. A Constituição Federal de 1988 indica que o Plano Plurianual (PPA) deve ser elaborado como um instrumento regionalizado. Esta indicação tem como motivação o fato de

- (A) a regionalização ser um termo financeiro para auxiliar a discriminação de receitas e despesas por distintas categorias.
- (B) o país apresentar grandes diferenças e desigualdades regionais.
- (C) o orçamento ter que obedecer à divisão geográfica do país em quatro macrorregiões.
- (D) o Brasil ser um país de grande extensão territorial, facilitando a organização do Orçamento.
- (E) a Constituição promover as especificidades culturais e regionais do país.

34. A Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO)

- I. está atrelada ao Plano Plurianual (PPA) como instrumento de execução que determina a consecução dos programas governamentais.
- II. deverá ser proposta por iniciativa privativa do Poder Legislativo.
- III. tem, dentre suas competências, a de dispor sobre as alterações na legislação tributária.
- IV. ganha complexidade, dispondo sobre mais elementos, a partir da publicação da Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar nº 101/2000).

Está correto o que se afirma em

- (A) III e IV, apenas.
- (B) I, II e III, apenas.
- (C) I, II e IV, apenas.
- (D) II e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

35. É INCORRETO afirmar que a Lei Orçamentária Anual (LOA)

- (A) deve ser elaborada de forma compatível com as propostas do Plano Plurianual e da Lei de Diretrizes Orçamentárias.
- (B) contempla a possibilidade de novas dotações, já que o orçamento não pode ser uma "camisa de força", por meio das chamadas Cláusulas Aditivas.
- (C) está sujeita a alterações por Emendas Parlamentares.
- (D) compreende o orçamento fiscal dos Poderes, dos fundos, órgãos e entidades da Administração pública direta e indireta.
- (E) tem como funções do orçamento a alocativa, a distributiva e a estabilizadora.

36. Uma medida estatística comumente usada para a estimativa de risco associado a aplicações em bolsas de valores, ou fundos de ações é

- (A) o percentil do bônus de subscrição.
- (B) a mediana da quantidade de negociações no mercado a termo.
- (C) a moda das ordens de mercado de curto prazo.
- (D) a média harmônica das Taxas de Juros de Longo Prazo (TJLP) e as Taxas de Juros de Curto Prazo (TJCP).
- (E) o desvio padrão dos retornos mensais frente aos retornos médios de longo prazo.



37. A tabela abaixo apresenta, na coluna da esquerda, quatro objetivos ligados à classificação de materiais; na coluna da direita, a descrição de cada um desses objetivos.

Objetivos	Descrição
1. Codificação	I. Descrição minuciosa.
2. Simplificação	II. Maneira pela qual devem ser utilizados os materiais em suas diversas finalidades.
3. Especificação	III. Representação de todas as informações necessárias, suficientes e desejadas por meio de números e/ou letras.
4. Normalização	IV. Redução da diversidade de um item empregado para um mesmo fim.

A relação correta entre objetivos e suas respectivas descrições é

- (A) 1-II - 2-I - 3-III - 4-IV.
- (B) 1-I - 2-III - 3-II - 4-IV.
- (C) 1-III - 2-IV - 3-I - 4-II.
- (D) 1-I - 2-III - 3-IV - 4-II.
- (E) 1-III - 2-IV - 3-II - 4-I.

38. Constituem modalidades de licitação, EXCETO:

- (A) convocação.
- (B) tomada de preços.
- (C) convite.
- (D) concurso.
- (E) leilão.

39. O Decreto nº 3.555/2000 determina que para a habilitação dos licitantes será exigida documentação relativa

- (A) à garantia de proposta.
- (B) à aquisição do edital pelos licitantes.
- (C) à regularidade fiscal.
- (D) ao pagamento de taxas e emolumentos.
- (E) à adjudicação da proposta de menor preço.

40. As organizações podem ser entendidas como um sistema social, pois

- (A) são propostas, planejadas e estruturadas para a consecução de determinados fins.
- (B) podem desenvolver padrões de atuação que se adaptem e se perpetuem no ambiente em constante mudança.
- (C) materializam uma estrutura de decisão e um padrão de ação social.
- (D) são como redes informacionais extremamente ágeis e adaptáveis, tendo como principal recurso a informação.
- (E) são formadas por pessoas, compõem o ambiente social e interagem com ele.

Atenção: As questões de números 41 e 42 contêm duas afirmações. Assinale na Folha de Respostas:

- (A) Se as duas afirmações são verdadeiras e a segunda justifica a primeira.
- (B) Se as duas afirmações são verdadeiras e a segunda não justifica a primeira.
- (C) Se a primeira afirmação é verdadeira e a segunda é falsa.
- (D) Se a primeira afirmação é falsa e a segunda é verdadeira.
- (E) Se as duas afirmações são falsas.

41. Considere:

A Administração pública patrimonialista pode ser caracterizada como uma forma histórica de administração do Estado que, em geral, apresenta uma confusão entre o patrimônio do soberano (rei) com o patrimônio público

PORQUE

a manutenção do poder absolutista real dependia da compra de apoio político, junto aos outros Poderes do Estado, em prática que modernamente ganha o qualificativo de "fisiológica".

42. Considere:

A Administração pública de tipo burocrático, teorizada por Veblen, apresenta como uma de suas principais características a ausência de formalismos no tocante ao desempenho das atividades de Estado e na estruturação de seus procedimentos

PORQUE

sucedendo ao modelo patrimonialista de administração, o modelo burocrático propunha um controle público do Estado, sob o domínio do político e da racionalidade técnica.

43. Segundo os Cadernos MARE – Ministério da Administração e Reforma do Estado, as iniciativas para a implantação da Qualidade na Administração pública brasileira estabelecem uma série de objetivos de maior ou menor amplitude. NÃO é um objetivo explícito dessas iniciativas a

- (A) melhora da eficiência do aparelho estatal.
- (B) definição de indicadores de desempenho.
- (C) promoção da qualidade de vida do cidadão.
- (D) capacitação dos servidores.
- (E) promoção da imagem do país no exterior.

44. Governança, na Administração pública, é um

- (A) conjunto de condições necessárias ao exercício do poder, compreendendo a forma de governo, as relações entre os poderes e o sistema partidário.
- (B) modelo horizontal de relação entre atores públicos e privados no processo de elaboração de políticas públicas.
- (C) pressuposto cujo detentor do poder público tem o dever de prestar contas, para sua consequente responsabilização.
- (D) processo administrativo tipificado em planejamento, programação, orçamentação, execução, controle e avaliação das políticas públicas, por uma entidade pública ou privada.
- (E) conjunto de ações do governo que irão produzir efeitos específicos.



<p>45. A visão sistêmica, dentro da Teoria da Administração, está intimamente associada ao conceito de</p> <p>(A) eficiência.</p> <p>(B) função.</p> <p>(C) atitude.</p> <p>(D) complexidade.</p> <p>(E) especialização.</p>	<p>49. O engenheiro francês Henry Fayol desenvolveu a Teoria Clássica da Administração, onde estudava a organização como um todo e não apenas a produção. Para Fayol, a administração é um processo, em que os administradores desempenham as seguintes atividades essenciais:</p> <p>(A) treinamento e desenvolvimento.</p> <p>(B) liderança autocrática, subordinação e controle.</p> <p>(C) avaliação de desempenho, coordenação e controle.</p> <p>(D) previsão, coordenação, organização, comando e controle.</p> <p>(E) liderança liberal, coordenação e previsão.</p>
<p>46. Planejamento é o processo de tomar decisões sobre o futuro. O resultado do processo de planejamento é a preparação de planos, que são guias para a ação futura. Um plano deve conter</p> <p>(A) objetivo, curso de ação, previsão dos recursos necessários e meios de controle.</p> <p>(B) apenas o resultado futuro desejado.</p> <p>(C) a definição exclusivamente dos objetivos de longo prazo da organização.</p> <p>(D) o estudo do ramo de negócios baseado em informações.</p> <p>(E) todos os indicadores de funcionamento da economia.</p>	<p>50. <i>Abrange o conjunto de práticas e processos usados para atrair candidatos para vagas existentes ou potenciais, é apenas a primeira etapa de um processo que termina com o contrato definitivo após o período de experiência.</i></p> <p>Trata-se</p> <p>(A) da avaliação de desempenho.</p> <p>(B) do treinamento de pessoal.</p> <p>(C) da manutenção de pessoal.</p> <p>(D) do recrutamento de pessoal.</p> <p>(E) do clima organizacional.</p>
<p>47. Neste modelo de liderança, o líder não tem facilidade em escutar e dialogar com os seus liderados. Tem sua ideia e forma de trabalho como sendo única, por isso, sempre impõe às pessoas como elas devem conduzir situações e realizar trabalhos. Na grande maioria das vezes, não tem um bom relacionamento com as pessoas, o que faz com que o clima da organização seja desfavorável; e sua liderança é orientada para tarefas. Trata-se do modelo</p> <p>(A) situacional.</p> <p>(B) bidimensional.</p> <p>(C) democrático.</p> <p>(D) liberal.</p> <p>(E) autocrático.</p>	<p>51. Seleção é um processo de comparação entre duas variáveis. São elas:</p> <p>I. Critérios da Organização.</p> <p>II. Resultados organizacionais.</p> <p>III. Perfil das características dos candidatos.</p> <p>IV. Características burocráticas organizacionais.</p> <p>Está correto o que se afirma em</p> <p>(A) I e IV.</p> <p>(B) I e II.</p> <p>(C) I e III.</p> <p>(D) II e III.</p> <p>(E) III e IV.</p>
<p>48. Considerando as lideranças Autocrática e Democrática, é correto afirmar que o líder</p> <p>(A) autocrático é amigável, enquanto o líder democrático dedica parte significativa de seu tempo à orientação dos integrantes de sua equipe.</p> <p>(B) democrático toma decisões sem consultar a equipe, enquanto o líder autocrático insiste na necessidade de se cumprir uma meta.</p> <p>(C) autocrático pede opinião ou sugestões, enquanto o líder democrático toma decisões sem consultar a equipe.</p> <p>(D) autocrático dá ênfase à cobrança da avaliação do desempenho dos seus funcionários, enquanto o líder democrático é amigável.</p> <p>(E) democrático define com precisão as responsabilidades individuais e designa tarefas específicas para pessoas específicas, enquanto o líder autocrático toma decisões sem consultar a equipe.</p>	<p>52. <i>Todo sistema de avaliação de desempenho apresenta problemas que dão origem às críticas que o tornam um sistema vulnerável pela sua subjetividade. Trata-se, em geral, muito mais de questões ligadas diretamente àquele que avalia do que ao instrumento propriamente dito. São efeitos que, sob o ponto de vista psicológico, podem estar presentes no processo (Marras, 2011).</i></p> <p>No âmbito das atitudes inconscientes, normalmente encontram-se algumas disfunções avaliativas, dentre elas,</p> <p>(A) julgar sob a impressão de uma qualidade.</p> <p>(B) basear-se em acontecimentos recentes.</p> <p>(C) efeito tendência central.</p> <p>(D) levar em conta características pessoais extracargo.</p> <p>(E) supervalorizar as qualidades potenciais.</p>



<p>53. O gestor de recursos humanos da empresa WXZ está desenvolvendo uma política motivacional para os funcionários, tendo como base a pirâmide das necessidades humanas, segundo Abraham Maslow. Dentre as ações adotadas, homenageará o funcionário destaque do mês e o resultado será divulgado em todos os meios de comunicação que a empresa possui. Com a adoção dessa política, a empresa WXZ visa a satisfazer para o homenageado a necessidade</p> <p>(A) fisiológica. (B) de autorrealização. (C) de automotivação. (D) de segurança. (E) social.</p>	<p>57. Instrumento gerencial que possibilita conhecer, por meio da coleta e da tabulação estatística de dados, as práticas e os valores salariais médios praticados em um determinado mercado. Trata-se</p> <p>(A) do método de ponderação estatística. (B) da pesquisa de salários. (C) do método de consenso. (D) da tabela de avaliação de cargos. (E) da metodologia da pesquisa.</p>
<p>54. A área de treinamento de pessoal possui papel fundamental no sistema de recursos humanos, tendo em vista que ela trata da etapa final de um processo seletivo. É nesse momento que o funcionário demonstra se tem ou não condições de demonstrar sua motivação para o desenvolvimento das tarefas a ele destinadas. O processo de treinamento/educacional proporciona à empresa, em termos de segmentos empresariais,</p> <p>(A) melhoria na administração de cargos e salários. (B) identificação dos funcionários que precisam ser treinados. (C) situação da empresa no mercado. (D) condições de competitividade, em razão da capacidade de oferecer melhores produtos e serviços. (E) exclusivamente os requisitos exigidos pelo cargo.</p>	<p>58. A atribuição de autoridade e responsabilidade diretas a um subordinado para que ele realize tarefas pelas quais o gestor normalmente é responsável denomina-se</p> <p>(A) delegação de autoridade. (B) autoridade de <i>staff</i>. (C) cadeia de comando. (D) autoridade de linha. (E) unidade de comando.</p>
<p>55. A sessão de treinamento na qual participam empregados de diversas empresas, formando um só grupo, classifica-se como treinamento</p> <p>(A) aberto. (B) interno. (C) introdutório. (D) <i>in company</i>. (E) no trabalho.</p>	<p>59. <i>A descentralização faz com que as decisões sejam pulverizadas nos níveis mais baixos da organização. A tendência moderna é descentralizar para proporcionar melhor utilização dos recursos humanos. O princípio que rege a descentralização é assim definido: a autoridade para tomar ou iniciar a ação deve ser delegada tão próxima da cena quanto possível.</i> (Chiavenatto, 2000)</p> <p>É desvantagem da descentralização:</p> <p>(A) As políticas e procedimentos podem variar enormemente nos diversos departamentos. (B) As decisões são tomadas na cúpula que está distanciada dos fatos e das circunstâncias. (C) Tomadores de decisão são os que tem mais informações sobre a situação. (D) O aumento da uniformidade nas decisões. (E) O aproveitamento suficiente dos especialistas.</p>
<p>56. <i>Numa equipe, por definição, o poder tem de ser compartilhado. A liderança não necessariamente precisa ser sempre a mesma, o que o confundiria com chefia. Assim, é natural que os diferentes membros da equipe assumam-lhe a liderança, conforme a tarefa que se lhe coloca.</i> (Vergara, 2012).</p> <p>Expressa característica da Equipe o que consta em:</p> <p>(A) Indisposição e responsabilidade individual. (B) Foco no poder. (C) Ênfase no trabalho individual. (D) Membros sem objetivos comuns. (E) Comportamento ético, negociação e humildade intelectual.</p>	<p>60. <i>O exame nacional de cursos, no caso da Administração, determina como a primeira das habilidades do administrador a capacidade de comunicação interpessoal e expressão correta nos documentos técnicos específicos e de interpretação da realidade.</i> (Lacombe, 2012)</p> <p>A afirmação que NÃO se relaciona com o processo de comunicação na empresa é:</p> <p>(A) O ruído é tudo aquilo que não faz parte nem do emissor nem do receptor, mas interfere na mensagem distorcendo-a. (B) Uma das formas de procurar obter a comunicação correta, é inserir a retroinformação, isto é introduzir o mecanismo de <i>feedback</i>, porém as distorções podem continuar. (C) Boa parte dos problemas resultam de comunicações inadequadas, inoportunas e falhas. (D) A mensagem pode ser transmitida na forma de um documento ou de uma comunicação visual ou audível. (E) Em qualquer tipo de comunicação é dispensável o uso da palavra exata para exprimir o pensamento desejado.</p>

**PROVA DISCURSIVA – REDAÇÃO**Atenção:

- Deverão ser rigorosamente observados os limites mínimo de 20 linhas e máximo de 30 linhas.
- Conforme Edital do Concurso, será atribuída nota ZERO à Prova Discursiva-Redação que for assinada, na folha de respostas definitiva, fora do campo de assinatura do candidato, apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato.
- NÃO é necessária a colocação de Título na Prova Discursiva-Redação.
- Em hipótese alguma o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção da Prova Discursiva-Redação.

Houve época em que se supunha ser o folclore uma "reliquia" do passado longínquo – algo tosco mas ingênuo, típico saber do "homem rústico". Admitia-se que ele deveria ser preservado, não porque fosse essencial, porém de sua preservação dependeria a veneração do passado, dos costumes e das tradições do "povo".

(Florestan Fernandes. **O folclore em questão**. São Paulo: Hucitec, 1978. p.61)

O folclore, nas suas mais diversas manifestações, molda o comportamento e a personalidade das pessoas que dele tomam parte, garantindo que a convivência social se mantenha harmoniosa, apesar das contínuas mudanças que se processam na atualidade.

A partir das considerações acima, redija um texto discursivo-argumentativo sobre o tema:

A tradição cultural na formação ética de um povo

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	